

Nom de famille (naissance) :
(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

[illegible][illegible][illegible]

--	--	--

(Les numéros figurent sur la convocation.)



1.1

CLASSE : Première

ENSEIGNEMENT : PORTUGAIS

DURÉE DE L'ÉPREUVE : 1h30

CALCULATRICE AUTORISÉE : ☐ Oui ☒ Non

DICTIONNAIRE AUTORISÉ : ☐ Oui ☒ Non

- ☐ Ce sujet contient des parties à rendre par le candidat avec sa copie. De ce fait, il ne peut être dupliqué et doit être imprimé pour chaque candidat afin d'assurer ensuite sa bonne numérisation.
- ☐ Ce sujet intègre des éléments en couleur. S'il est choisi par l'équipe pédagogique, il est nécessaire que chaque élève dispose d'une impression en couleur.
- ☐ Ce sujet contient des pièces jointes de type audio ou vidéo qu'il faudra télécharger et jouer le jour de l'épreuve.

Nombre total de pages : 4



PORTUGAIS – SUJET
(Évaluation ponctuelle de Première - Tronc commun)

Compréhension de l'écrit et expression écrite

Le sujet porte sur l'**axe 5** du programme : **Fictions et réalités**

Il s'organise en deux parties :

- 1- **Compréhension de l'écrit (10 points)**
- 2- **Expression écrite (10 points)**

Vous disposez tout d'abord de **cinq minutes** pour prendre connaissance de **l'intégralité** du dossier.
Vous organiserez votre temps comme vous le souhaitez pour **rendre compte en français** du document écrit (en suivant les indications données ci-dessous – partie 1) et pour **traiter en portugais le sujet d'expression écrite** (partie 2).

1. **Compréhension de l'écrit**

Support d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *Os mortos da Revolução*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir etc.), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique, ...), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.



2. Expression écrite

Vous traiterez en portugais **l'un des deux** sujets suivants au choix :

Sujet A

Pensa que o cinema pode ajudar a cultivar a memória de momentos ou pessoas importantes da História? Responda e argumente apoiando-se em exemplos precisos.

Sujet B

Para conhecer factos e personagens históricos, prefere ver filmes de ficção ou documentários? Justifique a sua resposta apoiando-se em exemplos concretos.

TEXTE

"Os mortos da Revolução"

Praça dos Restauradores, 10 de abril. Passam poucos minutos das 15h30. Esmeralda e Ana Arruda aterraram em Lisboa há menos de 24 horas. Voaram de Dartmouth, nos Estados Unidos da América, acompanhadas pelos maridos, com um único propósito: estarem presentes na antestreia¹ do filme "Revolução (sem) Sangue", realizado por Rui Pedro Sousa, no cinema São Jorge.

O filme, adaptado do livro "Esquecidos em Abril", exuma um capítulo pouco conhecido da história da revolução: a morte de cinco pessoas (quatro civis e um funcionário da polícia política) na Rua António Maria Cardoso, junto à sede² da PIDE/DGS³, já depois de Marcello Caetano⁴ ter sido retirado do quartel do Carmo.

As expectativas de Esmeralda e Ana são, por isso, elevadas. Para as duas emigrantes portuguesas (já reformadas), naturais da ilha de São Miguel, Açores, o filme é mais do que uma reconstituição histórica. São irmãs de João Arruda, uma das vítimas, e encaram o momento como uma recuperação da memória. E uma tentativa de justiça póstuma. [...]

"Quando há as celebrações de Abril, a Presidência da República nunca, nunca menciona as vítimas. Eu vejo sempre. Mesmo quando trabalhava, gravava. Até hoje não houve ninguém da presidência que dissesse qualquer coisa sobre as vítimas.

¹ a antestreia : l'avant-première

² a sede : le siège

³ PIDE/DGS: polícia política da ditadura portuguesa

⁴ Marcello Caetano: presidente do conselho entre 1968 e 1974



Nunca mencionam as vítimas. Para nós é um insulto. Para as vítimas de Abril é um insulto”, diz Esmeralda. [...]

Dentro do São Jorge, todos os fotógrafos e jornalistas estão focados nos atores e atrizes do filme. As famílias das vítimas passam despercebidas, ninguém as reconhece. Os dois casais da família Arruda têm de furar uma multidão para conseguirem tirar uma fotografia junto ao cartaz do filme. Sem ser para uma gravação que entra no final da longa-metragem, nunca as famílias dos mortos do 25 de Abril tinham estado juntas debaixo do mesmo teto.

Pouco a pouco, os presentes no átrio do cinema encaminham-se para as salas. Um dos espetadores – que confirmou a presença à última hora e que não passa despercebido – é Marcelo Rebelo de Sousa⁵.

Acompanhado pelo conselheiro Pedro Mexia, Marcelo tem lugar reservado, na sala principal, junto a uma das portas de acesso. Mal Esmeralda Arruda cruza essa mesma porta, repara no Presidente da República. E não perde a oportunidade. Aproxima-se e pergunta: “Por favor, posso cumprimentá-lo?” Marcelo levanta-se logo. Sem perder tempo a explicar que é da família de João Arruda, Esmeralda continua: “Sr. Presidente, tenho muito respeito pelo senhor, mas tenho algo aqui que tenho de desabafar.” Marcelo acede: “Diga, diga.” Esmeralda prossegue: “Qual a razão de, até hoje, nas comemorações de Abril, as vítimas nunca serem mencionadas?” Marcelo fica espantado com a pergunta, arregala os olhos. E responde: “Eu não sei.”

MONTEIRO Fábio, *Renascença* [en ligne], 23/04/2024

Disponible sur : <https://rr.sapo.pt>

⁵ Marcelo Rebelo de Sousa: atual presidente da República portuguesa